

Security Culture, Strategic Approach and the Implementation and Operationalization of European Security*

Isabel Ferreira Nunes

Advisor, National Defense Institute, Lisbon. Research Fellow, Department of International Relations and International Organization, University of Groningen, Netherlands

Resumo

Cultura de Segurança, Perspectiva Estratégica e a Implementação e Operacionalização da Segurança Europeia

A inclusão do termo “estratégia” no documento sobre Estratégia de Segurança Europeia (ESE), gerou um intenso debate sobre se a União Europeia (UE) é detentora, partilha ou se deve ter uma abordagem estratégica comum em matéria de política externa. O artigo revê o debate tradicional e actual sobre cultura estratégica, examinando a utilidade do conceito no contexto das dimensões de implementação e operacionalização da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD). O conceito de cultura estratégica é frequentemente empregue no âmbito das políticas de defesa dos Estados e das alianças formais encontrando-se centrado em torno das percepções de ameaça e das condições de supremacia militar. Estas premissas não se adequam aos objectivos de segurança da UE, às suas práticas políticas e escolha de instrumentos de segurança. O artigo propõe uma distinção entre cultura de segurança e abordagem estratégica, relacionando-as com os processos de implementação e operacionalização da PCSD. Esta perspectiva permite avaliar como é que os princípios orientadores da segurança Europeia informam a cultura de segurança da UE e o processo de transformação de princípios em instrumentos de política de segurança poderá determinar as condições para uma abordagem estratégica mais eficiente da UE no contexto da segurança internacional.

Abstract

The inclusion on the European Security Strategy (ESS) document of the term ‘strategy’ set off an intense debate, whether or not the EU had, shared or is required to have a common strategic approach to international affairs. The article reviews the traditional and current debates about strategic culture, assessing the utility of the concept in the context of Common Security and Defence Policy (CSDP) implementation and operationalization. The notion of strategic culture is frequently used with reference to states’ defence policies and formal military alliances being focused on threat perceptions and on the conditions of military supremacy. These premises fit poorly to European security goals, policy practices and choice of security instruments, for which a distinction between security culture and strategic approach is introduced and related with the processes of implementation and operationalization of CSDP. This enables to assess how the principles that inform the EU’s security culture and the transformation of principles into security policy instruments may set the conditions for a more efficient EU’s strategic approach to international security.

* This article was written as part of a post-doctoral research project hosted by the Department of International Relations and International Organization – University of Groningen in the Netherlands with the support of the National Defense Institute, Lisbon. Earlier versions of this article were presented at the 7th Pan-European International Relations Conference, Stockholm, 9-11 September 2010 and at the Expert Meeting on *Implement and Operationalize CSDP – The Challenges Ahead* at the Netherlands Institute of International Relations ‘Clingendael’, 1 September 2010. The views expressed in the article are the author’s responsibility and they do not convey any institutional position on the issues discussed.